

O DESPERTAR DE UMA NOVA IDENTIDADE

THE AWAKENING OF A NEW IDENTITY

Patrícia Dias

Estudante do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (Faculdade Antonio Meneghetti)

1 O despertar de uma nova identidade

Falar de mim antes e depois da AMF e principalmente da Ontopsicologia é descrever um verdadeiro divisor de águas. Antes, eu vivia em uma versão contida de mim mesma: era mais tímida, tinha uma visão limitada e o medo muitas vezes ditava o meu ritmo.

Em Caçapava do Sul, eu acreditava que a vida estava “tranquila” do jeito que estava protegida no meu próprio canto. Tudo mudou quando tive meu primeiro contato com a Ontopsicologia através do curso de extensão Inovações Pedagógico lá em 2022. Ali, algo em mim sentiu a verdade. Lembro-me claramente de escrever em um post-it o que eu mais precisava naquele momento: coragem para mudar.

Ao iniciar os estudos em Ontopsicologia, comecei a entender como eu funcionava. Percebi que possuía capacidades e potencialidades para dar passos muito maiores. Eu não estava pronta, e ainda sigo em constante processo de autenticação, mas a visão se abriu. O que antes era o meu máximo (falo do mestrado) tornar-se-ia base sólida para novos saltos. Em outu-

bro de 2023, aceitei o desafio de uma seleção de doutorado.

O ano de 2024 foi um marco de materialização da tão pedida coragem. Nesse ano assumi o grande Projeto Mentoria Educacional Universitária da AMF e no mesmo período fui aprovada para o Doutorado de Educação em Ciências da UFSM. Junto a todas essas mudanças realizei minha transferência de escola e abracei uma vida nova que me exigiu seriedade e dedicação integral.

Outro marco importante foi o convite para integrar a equipe de Professores da AMF. Foi uma honra e uma grande responsabilidade que assumi com muito gosto e empenho.

Com 2025 a vida provou que quando mudamos a nossa mentalidade, o mundo se expande literalmente. Foi assim que realizei a viagem internacional da AMF para Itália e França, uma experiência de aprendizagem e crescimento humano e profissional. Estar no berço da cultura humanista e ver de perto a grandiosidade da história europeia consolidou em mim a certeza de que eu pertenço ao mundo. Essa viagem foi a ruptura com a visão limitada de outrora, o

mundo não era mais algo que eu via pela TV ou nos livros, o mundo é o lugar onde posso andar, aprender e a ser mais de mim.

Ainda em 2025, trabalhei dois semestres (1º e 2º) no curso de Pedagogia. Hoje, em 2026, sigo avançando, assumi uma turma na disciplina Aprendizagem nas Ciências da Vida, onde integro minha formação em Educação em Ciências com tudo que venho aprendendo sobre a natureza humana. Atualmente, também escrevo a minha tese e celebro algumas publicações e trabalhos concluídos.

A Patrícia de hoje busca a visão de verdade sem medo, mas com a coragem que um dia foi pedida com muita humildade em um pequeno pedaço de papel e para a grande vida.